

O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE GÊNEROS LITERÁRIOS

THE USE OF TECHNOLOGICAL RESOURCES IN THE TEACHING OF LITERARY GENRES

Roberta Yara Nogueira Silva Vieira¹

Reginaldo Aparecido Cândido²

RESUMO: O mundo atual é movido pela tecnologia. Com o passar do tempo e com a evolução humana, ele se torna cada vez mais dependente da mesma. O meio educacional também adotou a tecnologia para alcançar um melhor desenvolvimento e eficiência das suas atividades. Este trabalho tem como objetivo apresentar a relação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) com a educação, bem como a sua importância no processo pedagógico, especialmente no ensino dos gêneros literários. É abordado aqui também o uso de diversos recursos tecnológicos e virtuais no ambiente educacional para alavancar o ensino/aprendizagem voltados à leitura e à escrita. Esses recursos ainda podem ser utilizados extraclasse, como a ferramenta Padlet, para melhor compreensão dos conteúdos estudados, podendo ser acessado com o celular. Além disso, essa pesquisa traz na metodologia, estratégias para despertar nos educandos, um maior interesse e valorização da literatura.

Palavras-chave: Tecnologias; Literatura; Escola; Ensino Híbrido.

ABSTRACT: Today's world is driven by technology. Over time and with human evolution, the world becomes more and more dependent on it. The educational environment also adopted technology for a better development and efficiency of their work. This work aims to present the relationship of Information and Communication Technologies (ICTs) with education, as well as its importance in the pedagogical process, especially in the teaching of literary genres. The work also addresses the use of various technological and virtual resources in the educational environment to leverage teaching/learning focused on reading and writing. These resources can still be used extra-class, such as the Padlet tool, for a better understanding of the studied contents, and can be accessed with the cell phone. In addition, this research brings in the methodology, strategies to awaken in students, a greater interest and appreciation of literature.

Keywords: Technologies; Literature; School; Blended Learning

¹ Roberta Yara Nogueira Silva Vieira, acadêmica do curso de Letras/Português do Instituto Federal do Espírito Santo. E-mail para contato: roberta-yara@hotmail.com.

² Reginaldo Aparecido Cândido, Mestre em Letras, professor Instituto Federal do Espírito Santo. E-mail: reginaldo.letrasead@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais foram adotadas por praticamente todos os processos de produção e serviço, agilizando e aprimorando esses segmentos, resultando em maior produtividade e eficiência. Nos anos 2020 e 2021, essas tecnologias digitais têm sido utilizadas por um número muito grande de pessoas e com muito mais frequência, devido ao distanciamento social causado pela pandemia da Covid-19. Pode-se citar como exemplo de tecnologia digital os sites de compra, as novas formas de pagamento, as redes sociais, as *lives*, videoaulas, em especial, o ensino híbrido e o ensino a distância, através de plataformas virtuais.

Mesmo com toda essa evolução, alguns segmentos ainda sofrem com a estrutura precária em relação aos recursos que demandam, para que a tecnologia digital possa ser totalmente viável: é o que acontece no meio educacional, principalmente no setor público. Nesse sentido, talvez um dos caminhos para se melhorar a fluidez da tecnologia nas escolas públicas, seria a adoção do ensino híbrido, um processo de ensino que resulta de atividades presenciais nas escolas, realizadas por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs). Nele, o professor não é mais o foco principal no processo de aprendizagem, e sim o aluno, que estuda o material no seu tempo, local e ritmo, utilizando recursos tecnológicos, como computadores, celulares, *tablets*, dentre outros. A sala de aula passa a ser um ambiente para realização de atividades, projetos, discussões, interação com o professor e com os colegas.

Para apresentar um melhor entendimento desse trabalho, a fundamentação teórica parte da discussão a respeito do uso de recursos tecnológicos pelas pessoas e como essa tecnologia pode influenciar suas vidas. Além disso, será discutido o uso dessas tecnologias por crianças e adolescentes, especialmente nas escolas, para a aquisição e/ou enriquecimento do conhecimento.

Também nesse capítulo, há uma abordagem sobre tecnologia, na qual o trabalho perpassa pela definição e a importância do ensino híbrido, que é a tentativa de ensinar o estudante a buscar o seu próprio conhecimento através

de pesquisas e videoaulas, por meio de recursos tecnológicos. O estudante tem a responsabilidade de organizar o tempo, estudar o seu material, quantas vezes for necessário e pesquisar outras fontes para alavancar um melhor aprendizado. No ensino, ele é o agente principal e o seu professor tem a função de mediador, tirando suas dúvidas e o auxiliando nas atividades escolares.

No capítulo Metodologia, será apresentada uma Sequência Didática (SD) que demonstra uma abordagem de aula a respeito do gênero literário. Na sequência, será feita uma análise dos resultados esperados com essa SD, mostrando um caminho possível para o ensino dos gêneros literários na escola.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1- O aparato tecnológico e a influência na vida das pessoas

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são ferramentas que vêm sendo cada vez mais utilizadas pelas pessoas para facilitar o seu cotidiano e essas “[...] mudanças estão ocorrendo por toda parte, ao redor de nós, em nosso interior, em nossa forma de repensar o mundo” (LÉVY, 1993, p. 2). Com o passar dos anos, a tecnologia vem crescendo e ganhando espaço no mercado e nas vidas das pessoas. Mas nem sempre essa facilidade existiu. Até a década de 1990, as cartas eram o meio de comunicação mais comum entre pessoas que estavam distantes. Atualmente, as pessoas já podem se comunicar através de textos, áudios instantâneos, fotos e vídeos, através de redes sociais e aplicativos de celulares em tempo real, tanto com pessoas que possam estar em cidades vizinhas, quanto com pessoas que possam estar a milhares de quilômetros de distância.

Dentre as inúmeras inovações, o computador teve um grande salto no seu desenvolvimento e desempenho, sendo utilizado para trabalho, estudos e lazer. Ele veio facilitar a vida das pessoas, que utilizam essa ferramenta para diversas funções, como o acesso à informação com rapidez, realizar transações bancárias, compartilhar documentos, além de ser uma ferramenta muito eficiente para o desempenho de diversas outras áreas como a medicina, engenharia, laboratórios e a educação, especialmente no ensino superior, com eficientes plataformas que oferecem diversos recursos, tanto para os educandos, como para a equipe educadora.

Diante disso, todo esse aparato tecnológico é chamado de tecnologia intelectual, “[...] ocupam lugar de operadores cognitivos no processo de construção do conhecimento” (ALMEIDA, REIS, SEVERO, SOUZA, 2013, p. 4). Eles realizam tarefas que “deveriam” ser feitas por pessoas. A comunicação digital é um exemplo de tecnologia intelectual, onde os usuários podem enviar e receber mensagens através de e-mail, SMS, *WhatsApp*, dentre diversos outros meios, sem a necessidade da fala oral e presencial entre o emissor e o receptor da mensagem. Segundo Almeida, Reis, Severo & Souza, 2013,

As tecnologias intelectuais ocupam lugar de operadores cognitivos no processo de construção do conhecimento. Este é um dos principais agentes propulsores de mudanças na sociedade e na cultura produzido pelos homens” (ALMEIDA, REIS, SEVERO, SOUZA, 2013, p. 4).

Esses recursos já fazem parte da rotina das pessoas. Tanto para adultos quanto para crianças e adolescentes, é muito comum o uso de celulares, *tablets*, computadores, dentre outros recursos, fazendo com que a tecnologia faça parte do cotidiano de todos. Enfim, é preciso realizar a conectividade desses benefícios com a educação, utilizando esses recursos tecnológicos para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

2.2- O uso de recursos tecnológicos na escola

Após a breve explanação acima, a respeito da influência da tecnologia na vida das pessoas, é o momento de pensar como o uso da Tecnologia da Informação na educação vem sendo cada vez mais necessária. Atualmente, grande parte dos educandos têm acesso à internet e a grande maioria deles possuem algum tipo de aparelho tecnológico móvel como celular, *tablet* ou *notebook*. Todos esses métodos vêm sendo cada vez mais aplicados nas escolas. Segundo Pazo (2007), o acesso da tecnologia traz, como consequência, profundas mudanças culturais, pessoais e intelectuais nas pessoas e nos estudantes.

Dessa forma, uma das razões de se adequar os recursos tecnológicos atuais aos meios educacionais, é a geração de jovens do século XXI que têm muita facilidade de utilizar esses recursos e de se conectar a outros novos meios. Deve-se aproveitar, também, um grande potencial, que é o fato de os jovens estarem sempre fazendo uso de algum desses recursos tecnológicos (como o celular), podendo acessar uma plataforma de estudos, arquivos, vídeos, questionários, dentre outros, a qualquer momento.

Com isso, cabe aos educadores fazerem proveito dessa facilidade de aprendizagem e dos recursos disponíveis, para incentivar seus alunos a aprenderem mais. Segundo Koch (2013, p. 15) “[...] a inovação não está restrita ao uso da tecnologia, mas sim na maneira de como o professor vai usar os recursos, criando projetos que levam à produção do conhecimento”. Mas os

professores precisam do apoio de toda a equipe escolar para desenvolver as novas habilidades de ensino. A tecnologia veio para enriquecer o processo de ensino e o ambiente educacional.

2.3- Ensino híbrido nas escolas

Ao longo dos anos, a tecnologia foi integrada em praticamente todos os setores, inclusive na educação, com o ensino híbrido. Essa nova forma de aprender e de lecionar está crescendo e levando os educadores e refletirem sobre as novas possibilidades de integração das novas tecnologias digitais no ensino.

Diante disso, para Orlandi (2013), quando esses recursos tecnológicos começaram a ser introduzidos na educação, houve a ideia de que eles poderiam solucionar os problemas educacionais ou até mesmo substituir professores. Mas a orientação do profissional é e sempre foi essencial para o aprendizado em qualquer forma de ensino. O apoio do docente juntamente com as novas tecnologias, tende a dar um grande salto na educação, especialmente no ensino híbrido.

Nesse sentido, é importante trazer à discussão uma breve definição de ensino híbrido: é a combinação do uso das novas tecnologias e das aulas presenciais para alavancar o ensino/aprendizagem. Na hibridização, a tecnologia será uma potencializadora e facilitadora do ensino, abrindo portas para novas oportunidades de aprendizagem. Essa nova forma de lecionar é realizada “[...] por meio da mistura e integração de diversas áreas, composta por profissionais e alunos de diferentes formações e interesses e as atividades ocorrem em espaços e tempos diferenciados” (CASTRO, COELHO, MOREIRA PEQUENO, SOARES SOUSA, 2015, p. 50).

Enfim, com esse olhar, fica claro que, ao se discutir ensino híbrido, a escola não é mais o principal acesso à informação e o professor não é mais o centro da atenção, pois passam a ser um ponto de apoio para os seus educandos. O que confirma Bacich, Neto, Trevisani (2015),

A expressão ensino híbrido está enraizada em uma ideia de educação híbrida, em que não existe uma forma única de aprender e na qual a aprendizagem é um processo contínuo, que ocorre de diferentes formas, em diferentes espaços (BACICH, NETO, TREVISANI, 2015, p. 43).

Porém, essa nova modalidade de ensino traz uma maior comunicação entre professor, aluno, equipe pedagógica e a família do estudante, o que faz com que a interação seja maior e necessária, alavancando o ensino e o aprendizado.

2.4- Como os recursos tecnológicos podem ajudar no ensino de gêneros literários?

O grande avanço das tecnologias, os meios de comunicação e o acesso fácil a esses meios tecnológicos têm influenciado diretamente o comportamento e o modo de vida das pessoas. A revolução tecnológica trouxe uma nova cultura para a sociedade, que exige das pessoas “uma adaptação nos modos de ver, de ler, de pensar e de aprender” (André; Hayakawa, 2014, p. 2). Ainda segundo André & Hayakawa (2014),

Uma das principais marcas da sociedade globalizada é a “velocidade” – velocidade com que temos acesso a informações e conhecimentos, e velocidade com que informações e conhecimentos se sobrepõem uns aos outros (ANDRÉ; HAYAKAWA, 2014, p. 2)

Como uma das principais características da sociedade que faz o uso desses meios tecnológicos é a velocidade com que as informações são recebidas e compartilhadas, são necessárias constantes inovações para acompanhar, interagir, e até mesmo superar essa velocidade. Mas e a literatura? Como abrir mão dos meios literários tradicionais (livros, revistas, jornais) para dar espaço para os novos meios de interação e comunicação?

Quando se fala em literatura, logo se pensa no livro impresso. “Sabe-se que a leitura é uma ferramenta básica para aquisição de conhecimento, e ler é um ato similar ao de pensar” (Silva & Silva, 2017, p 3). A literatura é um dos principais pilares para a aquisição de conhecimento e para a formação de cidadãos livres. A aquisição de novos recursos educacionais, como os recursos tecnológicos, não dispensa o uso de outros, como os livros didáticos e literários. Esses

recursos servem para enriquecer o ensino, abrindo novas portas para o conhecimento.

Mesmo assim, o livro impresso ainda é muito utilizado na educação como os livros didáticos, utilizados para transmitir conteúdos, e os livros literários, utilizados para estimular a literatura. Mas já há uma grande gama de ferramentas de ensino literário que são utilizadas pelas instituições de ensino para acesso à leitura (como é o caso das Bibliotecas Virtuais). “Os livros podem ser acessados e lidos em computador, computador portátil, telefone celular, ou alguma página da web, independente do hardware e do software de leitura” (Silva & Silva, 2017, p. 5). Basta um celular à mão, haja visto que é o aparelho eletrônico mais utilizado pelos jovens, para ter acesso à leitura.

Mas, a mudança de hábitos leva tempo e muitos profissionais da educação ainda são contra o uso do celular na sala de aula, mesmo havendo grande número de equipes escolares que já fazem uso do celular como um aliado para o ensino. A Unesco, no documento “Diretrizes de Políticas para a Aprendizagem Móvel”, defende o uso do celular na escola. Segundo a Unesco (2014),

Um volume crescente de evidências sugere que os aparelhos móveis, presentes em todos os lugares – especialmente telefones celulares e, mais recentemente, tablets – são utilizados por alunos e educadores em todo o mundo para acessar informações, racionalizar e simplificar a administração, além de facilitar a aprendizagem de maneiras novas e inovadoras (UNESCO, 2014, p. 7).

Dessa forma, entende-se que o celular é um tipo de tecnologia móvel que pode ser usado como recurso didático e pedagógico. Mas é preciso que professor tenha disposição para criar projetos de educação incorporando essa tecnologia. O celular é um meio tecnológico barato e fácil de ser gerenciado, o que facilita a aprendizagem do manuseio de aplicativos e plataformas de ensino. Além disso, segundo as “Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel”, elaboradas pela Unesco (2014), os celulares podem ser personalizados e levados a qualquer lugar e a qualquer momento pelos seus donos, possibilitando a personalização e o compartilhamento com terceiros, de uma forma que as tecnologias fixas não são capazes de fazer. Assim, para

umentar o desempenho e estímulo dos educandos para o estudo específico da matéria trabalhada, o professor pode enviar atividades avaliativas que estimulem a reflexão e estudo do contexto.

2.4.1- Ferramentas que auxiliam no aprendizado de gêneros literários

Existem muitas estratégias de como utilizar a tecnologia para interação e ensino da literatura. Por exemplo, quando é apresentado um filme para os educandos que conta a história de uma obra literária, está sendo feito o ensino da literatura através de meios tecnológicos, podendo ser usado um projetor de imagens (*data show*), ligado em um notebook ou computador.

A literatura também pode ser ensinada a partir de outros meios tecnológicos, como as ferramentas on-line. Uma delas é o *Padlet*, que é uma ferramenta de estudos que permite a criação de painéis colaborativos para a organização de estudos, projetos pessoais ou em grupos, organização do trabalho ou até mesmo da própria rotina. Essa ferramenta de trabalho (*Padlet*) possui vários modelos de quadros colaborativos para sua elaboração, que podem ser compartilhados ou até mesmo construídos com a participação de outros usuários da ferramenta. Segundo Lima & Silva, 2018,

O Padlet é um recurso para construção de mural virtual, on-line, colaborativo e gratuito. O recurso possibilita aos usuários curtir, comentar e avaliar as postagens de materiais publicados no mural, além de compartilhar com demais usuários para visualização ou edição do mesmo (Lima e Silva, 2018, p. 85).

Outra ferramenta on-line muito utilizada e eficiente é o Youtube. Ele é um aplicativo de computador e celular gratuito, onde os professores podem gravar vídeo-aulas para que os seus alunos assistam quando e quantas vezes forem necessárias, até a compreensão do assunto trabalhado. Também é possível encontrar diversas outras vídeo-aulas que façam reflexão sobre um mesmo assunto ou de outros de que o educando possa vir a pesquisar. “[...] A linguagem audiovisual dos vídeos do Youtube é atraente para os estudantes com resistência aos antigos paradigmas de apresentação e estudo da literatura” (Sanfelici, Silva & Teixeira, 2015, p. 8348).

Enfim, mesmo com essas ferramentas, é necessário também despertar no educando o interesse pelo aprendizado. Ele precisa de motivação e para querer aprender tanto o conteúdo da literatura a ser ensinado, quanto o uso dos recursos tecnológicos.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia utilizada para a análise dos dados dessa pesquisa é de caráter qualitativo, pois estes foram coletados a partir de pesquisas bibliográficas. Após as leituras e reflexões a respeito dessa abordagem feita aqui, será apresentada uma sequência didática com atividades que fazem uso de recursos tecnológicos e cujo objetivo é despertar nos educandos, de uma turma do primeiro ano do Ensino Médio, o conhecimento e a atração pela literatura.

Além de um contato maior com os recursos tecnológicos da escola, essa sequência didática também apresenta uma forma de discutir os gêneros literários “tragédia” e “comédia” a partir do teatro e da literatura. A ideia é mostrar que há um mundo de conhecimento e de imersão em um universo literário e cultural que podem ser explorados, tendo como suporte diversos recursos tecnológicos, citados em cada etapa dessa sequência.

3.1- Sequência Didática

Sequência Didática (SD)	
Título:	Tragédia e Comédia: o estudo dos gêneros literários e teatrais.
Público Alvo:	Alunos do 1º ano do Ensino Médio
Problematização:	Diante da falta de interesse dos alunos do Ensino Médio para a leitura, propomos o uso de ferramentas tecnológicas para o ensino dos gêneros literários e realização de atividades. Em algum momento de nossa vida, ouvimos relatos de tragédias, como as histórias clássicas de Shakespeare “Romeu e Julieta”, ou a tragédia do Rei Édipo, escrita por Sófocles. De que modo, utilizando as ferramentas tecnológicas, podemos promover o ensino dos gêneros literários “Comédia e Tragédia”?
Objetivos Gerais:	O Objetivo Geral deste trabalho é apresentar os gêneros literários e teatrais “tragédia e comédia” e motivar a leitura de obras literárias em diálogo com obras cinematográficas.

Conteúdos e métodos			
Aula	Objetivos Específicos	Conteúdos	Dinâmicas
1º encontro Uma aula de 50 minutos	Explicar os gêneros literários e teatrais comédia e tragédia. Apresentar as suas principais características;	Conceito de gênero teatral tragédia; Conceito de gênero teatral comédia;	Explicar o que é o gênero literário/teatral “tragédia” e as suas principais características; Explicar o que é o gênero literário/teatral “comédia” e as suas principais características; Orientar a turma sobre a programação da próxima aula.

Conteúdos e Métodos			
Aula	Objetivos Específicos	Conteúdos	Dinâmicas
2º encontro Duas aulas de 50 minutos	Organizar a turma para assistir ao filme “Cartas para Julieta” através de um Data Show; Apresentação do filme; Disponibilizar o link do filme para os alunos, via WhatsApp e Google Drive.	Filme “Cartas para Julieta”.	Apresentar o filme “Cartas para Julieta”; Disponibilizar o link do filme para os alunos, via WhatsApp e Google Drive: https://drive.google.com/file/d/102rMwJgvimpRqRcjEi3UASXuCWpCoCur/view?usp=sharing ; caso os alunos desejem assistir ao filme novamente.

Conteúdos e Métodos			
Aula	Objetivos Específicos	Conteúdos	Dinâmicas
3º encontro Uma aula de 50 minutos	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a intertextualidade; - Fazer um debate com os alunos sobre o filme; - Questionar: qual história já conhecida por eles dialoga com o filme?. - Assistir a um resumo da história/tragédia de Romeu e Julieta através de um Data Show. - Despertar a autonomia do aluno para escolha e reescrita do gênero literário que mais lhe chame a atenção, fazendo uso da ferramenta Padlet. 	<ul style="list-style-type: none"> - Características do filme e seu gênero literário; 	<ul style="list-style-type: none"> - Dividir os alunos nos grupos iniciais; - Discutir com os alunos a que gênero literário o filme nos remete; - Apresentar o resumo da história de Romeu e Julieta através do link: https://www.youtube.com/watch?v=MsZTtS1aSks; - Discutir que personagens estariam vivendo os papéis de Romeu e Julieta no filme “Cartas para Julieta”? - Direcionar os alunos ao Laboratório de Informática para escreverem uma resenha, em grupo, sobre alguma história já conhecida por eles, fazendo uso da ferramenta Padlet.

Conteúdos e Métodos			
Aula	Objetivos Específicos	Conteúdos	Dinâmicas
4º encontro Uma aula de 50 minutos	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão e leitura das resenhas escritas pelos estudantes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura das resenhas para o professor e colegas; - Proposta de leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direcionar os alunos ao Laboratório de Informática para a conclusão e leitura das suas resenhas; - Discutir a que gênero literário cada história pertence; - Propor a leitura da obra “Romeu e Julieta” de Shakespeare; disponibilizar o link do filme, o resumo do livro e a obra completa em PDF para os alunos tanto na plataforma Padlet quanto no WhatsApp de cada estudante.

4. RESULTADOS ESPERADOS COM A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

4.1- Conhecimentos desenvolvidos com o uso dos recursos tecnológicos

Os recursos tecnológicos são cada vez mais necessários na educação, especialmente no momento atual, em que todos ainda precisam manter o distanciamento social, devido à pandemia da Covid-19.

A partir da sequência didática apresentada, pretende-se explorar uma série de conhecimentos que serão desenvolvidos pelos educandos no decorrer das aulas. Além de aprender o conteúdo didático literário e trabalhar a interação e o diálogo, os alunos ainda terão a chance de conhecer e desenvolver habilidades em novas ferramentas tecnológicas de ensino, às quais todos têm acesso.

A sequência didática também busca como resultado, apresentar o conteúdo de forma a incentivar no aluno o gosto pela literatura e a vontade de conhecer/ler obras literárias. A partir da prática dessa sequência didática, espera-se que o educando:

- Compreenda, de forma clara, o que são os gêneros literários e teatrais tragédia e comédia e as suas principais características;
- Assista e dialogue com professor e colegas de turma sobre o filme assistido; a que gênero o filme pertence;
- Conte sobre outra(s) história(s) que já conheça por ele, que dialogue com o filme;
- Trabalhe em grupo com os colegas de classe;
- Aprendam a usar a plataforma de estudos *Padlet*;
- Trabalhem a produção textual na plataforma *Padlet*, no Laboratório de Informática da escola;
- Interajam com seus colegas e professor, apresentado suas resenhas.

- Acesse links e arquivos que serão disponibilizados pelo professor para aprofundar o conhecimento do conteúdo na plataforma *Padlet* e no *WhatsApp*.

Dessa forma, os educandos terão cada vez mais oportunidades e meios para pesquisarem e adquirirem o seu conhecimento. O trabalho em conjunto com professores e colegas de classe também é de extrema importância para o desenvolvimento tanto dos educandos quanto dos professores, que estão sempre a renovar o seu conhecimento.

Diante disso, a tecnologia é cada vez mais necessária no ensino. Segundo Nonato (2020),

ensino de literatura em particular precisa dialogar com as formas culturais e com as ferramentas tecnológicas que conformam a cultura em que o ensino de literatura se insere e, a partir do qual, projeta-se para a produção cultural objetivada (Nonato, 2020, p. 540).

Mas esse ensino da literatura em parceria com recursos tecnológicos vai muito além da simples inclusão de seus recursos. O professor tem sua função primordial, pois é ele que orienta, ensina, oferece apoio pedagógico ou amigo, criando assim, uma relação de amizade e confiança com o aluno. A partir dessa relação, a literatura será compreendida de forma clara e atraente pelos educandos. Segundo Nonato (2020),

O ensino da literatura, que permeia toda a vida escolar, precisa servir de porta de acesso dos estudantes ao mundo das letras em sentido mais amplo, à fruição do texto literário per se, como manifestação artística mais válida em si mesma, à literatura como construto cultural que compõe e completa o seu modo de ser no mundo e no tempo mediante as artes e aquilo que só elas são capazes de comunicar (Nonato, 2020, p. 545).

Com as colocações acima, constata-se que o ensino da literatura deve ser aplicado de forma a atrair o gosto do educando pela prática literária. Os gêneros devem ser apresentados para que cada educando descubra qual o tipo e o gênero literário que mais lhe atrai. Assim, ele não criará resistência ao aprendizado da matéria e nem à prática da leitura. É preciso renovar, persistir, dialogar e fazer o uso dos recursos necessários para tornar o ensino/aprendizado cada vez mais eficiente.

4.2- O conhecimento do gênero literário e a construção da leitura e da escrita

Além do acesso aos recursos tecnológicos e o desenvolvimento de habilidades para se trabalhar com as ferramentas digitais, outro resultado esperado é o desenvolvimento da leitura e da escrita. Sob esse olhar, a sequência didática trabalhada tem como objetivo apresentar os gêneros literários “comédia” e “tragédia” para que o aluno consiga visualizar e compreender as várias facetas dessa classe. Dessa forma, o professor não vai induzir um gênero literário a ser escrito pelos seus educandos durante as atividades. Cada aluno (ou grupo) irá escolher qual história ou categoria irá elaborar o seu texto. Isso motiva mais a sua criatividade e evita a repetição de narrativas na apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

Outro fator primordial abrangido, é que a leitura e a escrita têm uma importância fundamental na educação e devem ser trabalhadas com frequência, pois é a partir dessa prática que se desenvolve em cada educando, habilidades para seu melhor desempenho nos estudos da língua portuguesa e conseqüentemente, de outras áreas de estudos. A leitura frequente também desenvolve no educando, novas formas de pensar e entender melhor o mundo ou assuntos específicos; a leitura aumenta a compreensão acerca da vida em sociedade, além de apresentar experiências sobre a vida e quanto ao mundo. Por esses e outros fatores, os jovens devem ser sempre incentivados à prática literária.

Também se espera que a partir dessas atividades, o aluno possa, com a escrita, desenvolver habilidades, como o domínio da ortografia da língua portuguesa. Pois a escrita permite ao educando expandir sua criatividade, podendo compartilhá-la com seus professores e colegas. Além disso, a partir da sequência didática apresentada, espera-se que os educandos:

- Compreendam os gêneros literários/teatral “comédia” e “romance”;
- Identifiquem no filme apresentado “Cartas para Julieta”, um gênero literário/teatral;

- Identifiquem no vídeo “Resumo da história de Romeu e Julieta”, um gênero literário/teatral;
- Identifique se há intertextualidade entre as duas histórias;
- Escrevam uma resenha sobre alguma história (de qualquer gênero literário) e compartilhem com professor e colegas;
- Pensem a que gêneros literários cada história compartilhada pode pertencer;
- Leiam resenham escritas, podendo compartilhá-las com os colegas de classe.

Assim, é possível pensar nessa sequência didática como um impulso para as práticas, tanto da escrita quanto da literatura, além de motivar os jovens a conhecerem outras obras literárias. Aos poucos, os jovens entendem que a literatura é fonte de conhecimento; que para que haja conhecimento é necessário a prática literária.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a intenção de enriquecer cada vez mais o processo ensino-aprendizagem, especialmente da literatura, foi apresentada uma proposta de Sequência Didática. Esta tem como objetivo estimular o uso de recursos tecnológicos, para tornarem as aulas mais eficientes e atraentes para os educandos, atraindo mais a atenção destes e, conseqüentemente, obtendo um melhor resultado-no aprendizado do conteúdo, na interação e no trabalho em grupo.

Ao se fazer uso da ferramenta tecnológica, *Padlet*, pretende-se proporcionar ao aluno a possibilidade de acessar o conteúdo das aulas a qualquer momento pelo seu próprio celular ou computador. Assim, ele pode organizar melhor o seu tempo de estudo.

Este trabalho também navegou pelas águas do ensino híbrido, apontou um debate para se criar uma comunicação on-line direta entre professor e alunos a partir do aplicativo *WhatsApp* e da plataforma *Padlet*. Ainda nessa perspectiva, o trabalho trouxe um olhar que mostra que alguns educandos que já possuem recursos tecnológicos ou têm algum acesso a eles. E, ao se fazer uso frequente desses mecanismos digitais, o propósito é favorecer o aprendizado e o desenvolvimento.

Enfim, essa pesquisa demonstra que é possível utilizar, de forma eficiente, esses recursos tecnológicos, para o ensino da literatura, mais especificamente dos gêneros literários “comédia” e “tragédia”, que foram desenvolvidos na sequência didática. Pois, como já dito antes, a literatura pode ser praticada em qualquer momento, em qualquer lugar e a partir de qualquer meio. Assim, o importante é o aprendizado eficiente do conteúdo por todos os estudantes e o desenvolvimento de habilidades para continuarem a querer aprender.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria da Conceição de; REIS, Mônica Karina Santos; SEVERO, Thiago Emmanuel Araújo & SOUZA, Louize Gabriela Silva de. **As Bibliotecas, Tecnologias Cognitivas e Inteligência da Complexidade**. XI Congresso Nacional de Educação, EDUCARE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2013.

ANDRÉ, Willian; HAYAKAWA, Elizabete de Lara Santos. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE**. Governo do Estado, Paraná, 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unespar-campomourao_port_pdp_elizabete_de_lara_santos_hayakawa.pdf. Acesso em: 09/11/2021.

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; Trevisani. **Ensino Híbrido. Personalização e tecnologia na educação**. Instituto Pennsula. Fundação Lemann. Penso Editora LTDA, Porto Alegre, 2015.

BIZERRA, Fernando de Araújo. **Taylorismo, Fordismo e Toyotismo: cui prodest?** II Seminário Nacional de Serviço Social, Trabalho e Políticas Sociais. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2017.

CASTRO, Eder Alonso; COELHO, Vanessa; MOREIRA, Jonathan Rosa; PEQUENO, Juliana Olinda Martins; SOARES, Rosania; SOUSA Lirek Kalyany Silva de. **Ensino Híbrido: Desafio da Contemporaneidade?** Periódico Científico Projeção e Docência. v.6, n.2, 2015.

KOCH, Marlene Zimmermann. **As Tecnologias no Cotidiano Escolar: Uma Ferramenta facilitadora No Processo Ensino-Aprendizagem**. Universidade Federal de Santa Maria. Sarandi, RS, 2013.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. O futuro do pensamento na era da informática. Tradução Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1993.

LIMA, Dione Sousa de & SILVA, Patrícia Grasel da. **Padlet Como Ambiente Virtual de Aprendizagem na Formação de Profissionais da Educação**. Novas Tecnologias na Educação. CINTED-UFRGS, 2018.

NONATO, Emanuel do Rosário Santos. **Cultura Digital e Ensino de Literatura na Educação Secundária**. Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Salvador (BA), 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/4Gy5WVZLMLFGwzBqZmPyWft/?format=pdf>. Acesso em: 09/11/2020.

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática Educativa**. Magistério Formação e Trabalho Pedagógico. 14 Edição. Papyrus Editora, 2009.

ORLANDI, José Geraldo das Neves. **Tecnologias Integradas à Educação, Vitória, Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do ES**, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Vitória, 2013.

PAZO, Juan Ignacio. **Projeto Pedagógico: A Sociedade da Aprendizagem e o Desafio de Converter Informações em Conhecimento**. Diretor Udemo. 2007.

SANFELICI, Aline de Mello; SILVA, Aline de Mello & TEIXEIRA, Ana Maria de Souza Valle. **Teoria e Prática de Ensino de Literatura com Recursos Tecnológicos**. V Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente. PUC PR, 2015.

UNESCO. **Diretrizes de políticas da UNESCO para a aprendizagem móvel**. 2014. Disponível em: <http://www.bibl.ita.br/UNESCO-Diretrizes.pdf>. Acesso em: 09/11/2021.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Roberta Yara Nogueira Silva Vieira

O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE GÊNEROS LITERÁRIOS

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de ARTIGO, apresentado à Coordenadoria do Curso Superior de Licenciatura em Letras-Português, na modalidade EAD – do Instituto Federal do ES – IFES -Campus Vitória – ES, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras-Português.

Aprovado em 25 de novembro 2021

COMISSÃO EXAMINADORA

Reginaldo Aparecido Cândido

Prof. Dra. Lays de Oliveira Joel Lopes

Prof. Ma. Patrina Moreira Nunes

Observação: As assinaturas da Comissão Examinadora estão na ATA FINAL, anexada ao ARTIGO, abaixo desta Folha de Aprovação. No Curso de Letras EAD, partir de 2020.1 (Covid), o orientador assina por todos os membros da banca.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
 CAMPUS VITÓRIA
 Avenida Vitória, 1723 – Bairro Juazeirinha – 29040-760 – Vitória – ES

LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS - EAD

ATA DE APRESENTAÇÃO E ARGUIÇÃO ORAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - FINAL

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de 2021, reuniu-se pela web a Banca Examinadora composta pelos professores que assinam esta ATA, para avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Letras/EAD intitulado “O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE GÊNEROS LITERÁRIOS”, de autoria da aluna Roberta Yara Nogueira Silva Vieira.

O presidente da banca examinadora, professor orientador, após dar a conhecer aos presentes o teor das Normas Regulamentares da apresentação do TCC, passou a palavra para a estudante, para a apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores, com a respectiva defesa da estudante. Logo após, os examinadores se reuniram, sem a presença da estudante e do público, para julgamento e expedição do resultado. Todos os membros da banca emitiram pareceres por escrito para entregar ao orientador que encaminhará à estudante. Finalizada a análise da Banca Examinadora, o TCC da aluna foi considerado:

- APROVADO¹ - 80 a 100 pontos - NOTA: 90
 APROVADO COM RESTRIÇÃO² – 60 a 75 pontos - NOTA:.....
 SEM MENSURAÇÃO DE NOTA³.

¹ Atendeu aos objetivos de TCCII, mas o (a) aluno (a) deverá fazer as revisões solicitadas pela banca, antes do registro da nota no AVA (7 dias). Os pareceres dos membros da banca servirão de orientação aos alunos.

² Refazer capítulos, citações, incoerências metodológicas, trabalho incompleto (10 dias). Os pareceres dos membros da banca servirão de orientação aos alunos.

³ Trabalho insuficiente. Refazer toda estrutura do trabalho, pois não atendeu aos objetivos da disciplina de TCCII. O aluno deverá se orientar pelos pareceres de cada membro da banca e reestruturar todo trabalho em 20 dias, e enviar cópia do novo trabalho ao orientador e à professora formadora de TCCII, que vão reavaliar o trabalho e atribuir nota.

O resultado foi comunicado publicamente à estudante pelo Presidente da banca. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e foi lavrada a presente ATA, que será assinada por todos os membros participantes da banca avaliadora.

Titulação e nome completo dos membros da banca:
Professor orientador Me. Reginaldo Aparecido Cândido
Professora Convidada Dr^a Lays de Oliveira Joel Lopes
Professora Convidada Ma. Petrina Moreira Nunes

OBSERVAÇÃO: - Em todos os casos pendentes, o orientador acompanhará a reescrita do trabalho e só postará nota após emitir um relatório (anexo à ATA), certificando que o trabalho atendeu a todas as mudanças solicitadas nos pareceres dos membros da banca. A ATA e o Relatório serão encaminhados à Secretaria do Curso de Letras.

Vitória, ES, 25 de novembro de 2021.



 Reginaldo Aparecido Cândido